

Taxa de luz: Caroba diz que serviço prestado não justifica cobrança

0

vereador Renato Bispo Caroba (PT) afirmou em pronunciamentos feitos na Tribuna da Casa Legislativa que a cobrança da Contribuição para Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (CIP), conhecida como “taxa da luz”, não se justifica se considerada a qualidade do serviço prestado à população de Arujá.

O parlamentar preside a Comissão Especial formada no Legislativo para tratar dos problemas de iluminação pública do Município. Em resposta a requerimento ([nº 2426/2019](#)) formulado pela Comissão, a Prefeitura informou que desde 2017, Arujá arrecadou mais de R\$ 12 milhões com a taxa de luz. “Todos nós pagamos e somos testemunhas de que a cidade continua às escuras, sem ter a quem recorrer”, afirmou Caroba ao complementar: “Se liga para Elektro o telefone não atende. E a Prefeitura sequer tem um número para atender o cidadão”, constatou.

Ele

ainda afirmou que o problema não atinge “somente” as vias públicas cuja manutenção seria, originalmente, de responsabilidade da Elektro. A situação é grave também em praças públicas e escadões, apontou o parlamentar, citando reclamações

feitas por municipais. “Enquanto isso, durante o dia, há luzes acesas e em regiões mais nobres da cidade vemos até iluminação de led”, comparou.

Regionais

Caroba também fez duras críticas às regionais – ou subprefeituras – mantidas pelo Município. Segundo ele, só existe o cargo, mas os diretores não têm estrutura e sequer conseguem mapear as condições de iluminação do bairro. “Temos regionais que não funcionam como regional. Já que a regional existe e tem gente ganhando para fingir que é subprefeito, põe esse pessoal para fazer relatório, colher essas demandas. Mas não. Para que serve diretor regional se não for para atender a demanda do povo? Não é só pela figura do diretor. Se cria o cargo apenas para dar o cargo; não há estrutura, sequer um carrinho de mão. O que passamos em Arujá é lastimável”.

O parlamentar também foi bastante incisivo em relação à Secretaria de Serviços que acusou de não ter relatório sobre a situação do parque luminotécnico.

Resposta

A
prefeitura informou o dinheiro arrecadado de 2017 a 2019 foi aplicado o pagamento das contas de consumo de energia, em aquisição de materiais e equipamentos, além de manutenção e extensão da iluminação pública. Citou entre os locais atendidos as Estradas do São Domingos, Peinha, Correias, Canjicas, São Bento, além de avenidas como a PL do Brasil, Eleazar Machado, Adília Barbosa Neves e Tower Automotive.

As
notas relativas às despesas, também solicitadas pela Comissão, ficarão, segundo a Prefeitura, disponíveis à consulta.

A “taxa da luz” deverá gerar cerca de R\$ 5 milhões de receita para o Município em 2020.

**Câmara
Municipal de Arujá**

**Assessoria
de Comunicação**

www.camaraaruja.sp.gov.br

imprensa.camaraaruja@gmail.com

renan@camaraaruja.sp.gov.br

(11)

4652-7015

Publicado

em 20/11/2019

Texto: **Silmara Helena**

Fotos: **Imprensa/CMA**